

## Evidências de validade em protocolos clínicos de enfermagem na urgência: revisão integrativa

Evidence of validity in clinical nursing protocols in emergency care: an integrative review

### Como citar este artigo:

Oliveira RKC, Aguiar JS, Freitas DRJ, Lira JAC, Santos AMR. Evidence of validity in clinical nursing protocols in emergency care: an integrative review. Rev Rene. 2026;27:e96173. DOI: <https://doi.org/10.36517/2175-6783.20262796173>

 Rouslanny Kelly Cipriano de Oliveira<sup>1</sup>  
 Jéssica Sobral de Aguiar<sup>1</sup>  
 Daniela Reis Joaquim de Freitas<sup>1</sup>  
 Jefferson Abraão Caetano Lira<sup>1</sup>  
 Ana Maria Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí.  
Teresina, PI, Brasil.

### Autor correspondente:

Jéssica Sobral de Aguiar  
Rua Projetada 01, 277, Residencial Vila Real,  
Teso Duro, CEP: 65604-501. Caxias, MA, Brasil.  
E-mail: [jessicasobral.2016@gmail.com](mailto:jessicasobral.2016@gmail.com)

**Conflito de interesse:** os autores declararam que não há conflito de interesse.

EDITOR CHEFE: Ana Fatima Carvalho Fernandes 

EDITOR ASSOCIADO: Francisca Diana da Silva Negreiros 

### RESUMO

**Objetivo:** analisar as evidências de validade em protocolos clínicos de enfermagem na urgência. **Métodos:** revisão integrativa realizada nas bases de dados MEDLINE, SCOPUS, BDENF, CINAHL, LILACS, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e na busca manual nas listas de referências finais dos estudos incluídos. Foram elegíveis pesquisas publicadas sem restrição de tempo e idioma. **Resultados:** a amostra totalizou 10 artigos, com predominância de estudos metodológicos, sendo sumarizados em três categorias sobre evidências acerca de protocolos clínicos no contexto da enfermagem na urgência. **Conclusão:** a produção científica acerca das evidências de validade em protocolos clínicos de enfermagem na urgência identificados eram confiáveis e mostraram-se eficazes para serem utilizados na prática clínica. **Contribuições para a prática:** a identificação das evidências descritas subsidia a formulação de intervenções efetivas para o aprimoramento da assistência prestada acerca dos protocolos clínicos de urgência, ratificando o papel da enfermagem na coordenação do cuidado e otimização na tomada de decisões.

**Descritores:** Protocolos Clínicos; Enfermagem; Estudo de Validação; Emergências; Papel do Profissional de Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** to analyze the evidence of validity in clinical nursing protocols used in emergency care. **Methods:** an integrative review was conducted using the MEDLINE, SCOPUS, BDENF, CINAHL, and LILACS databases, as well as the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. A manual search of the reference lists of the included studies was also performed. Studies published with no restrictions on time or language were eligible. **Results:** the final sample comprised 10 articles, predominantly methodological studies. The findings were synthesized into three categories addressing evidence related to clinical protocols within the context of emergency nursing. **Conclusion:** the scientific literature on evidence of validity in clinical nursing protocols identified in emergency care was found to be reliable and effective for use in clinical practice. **Contributions to practice:** identifying the reported evidence supports the development of effective interventions to improve care delivery related to emergency clinical protocols, reinforcing the role of nursing in care coordination and in optimizing decision-making.

**Descriptors:** Clinical Protocols; Nursing; Validation Study; Emergencies; Nurse's Role.

## Introdução

As evidências de validade de protocolos clínicos de enfermagem são cada vez mais frequentes no campo científico, sendo imprescindíveis para o cuidado em saúde<sup>(1)</sup>. Esses protocolos clínicos de enfermagem são instrumentos essenciais, pois facilitam a tomada de decisão de maneira rápida, clara e segura<sup>(2)</sup>. Porém, a eficácia dessas ferramentas está intrinsecamente relacionada à sua validade, uma vez que precisam, de fato, conduzir as melhores práticas de cuidado baseadas em evidências científicas<sup>(3)</sup>.

O setor de urgência lida com situações clínicas que demandam intervenção imediata, pois paciente pode evoluir rapidamente para complicações ou óbito. Dessa forma, é fundamental que a equipe esteja devidamente preparada, seguindo protocolos que podem ser corretamente aplicados<sup>(2,4)</sup>. As pesquisas referentes a protocolos clínicos, sobretudo sobre validade, avaliam a eficácia dessas orientações nas situações clínicas vivenciadas no setor<sup>(5)</sup>.

A validação de protocolos avalia se os resultados esperados foram alcançados, a coerência de sua aplicação, bem como a necessidade de adaptações, conforme as situações vivenciadas. O conceito de validade em protocolos clínicos de enfermagem apresenta diferentes perspectivas e abordagens. Nesse contexto, destaca-se a validade de conteúdo, que se refere às avaliações dos itens do protocolo quanto à sua concordância com as diretrizes de cuidado em urgência<sup>(1)</sup>.

Esses instrumentos validados também são valiosos, porque permitem identificar pontos fortes e fracos nas práticas e políticas de enfermagem de emergência<sup>(6-7)</sup>. A validade de constructo é outro termo encontrado, pois se relaciona à capacidade que o protocolo tem de fazer uma correta medição dos fenômenos ou situações clínicas que ele se propõe a cuidar<sup>(8)</sup>. Enfim, a avaliação preditiva se concentra na capacidade do protocolo de prever corretamente os possíveis desfechos, complicações e evolução do quadro clínico do paciente<sup>(1,9)</sup>.

Portanto, a produção científica sobre a validade de protocolos clínicos de enfermagem na urgência é re-

levante, porque contribui não somente para a segurança do paciente, mas também para toda a equipe envolvida, ao oportunizar melhora na qualidade do cuidado prestado. Esse campo de conhecimento otimiza práticas clínicas e resultados nos serviços prestados<sup>(10-11)</sup>.

Pesquisas como essa são imprescindíveis para o avanço da enfermagem como profissão, o que possibilita um cuidado mais humanizado e efetivo aos pacientes na assistência às urgências. Assim, este estudo objetivou analisar as evidências de validade em protocolos clínicos de enfermagem na urgência.

## Métodos

### Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca nas bases de dados, seleção dos estudos segundo critérios de inclusão e exclusão, extração e categorização das informações, análise crítica e interpretação dos resultados e síntese integrativa do conhecimento produzido<sup>(12)</sup>. O protocolo desta pesquisa foi devidamente registrado na *Open Science Framework* (OSF), tendo como número de registro, doi: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/P8QWF>.

### Questão norteadora

A elaboração da questão norteadora foi guiada pelo acrônimo PICO, estruturado da seguinte forma: P=(População/Problema): Protocolos clínicos de enfermagem; I=(Fenômeno de Interesse): Evidências de validade dos instrumentos e processos de validação; e Co=(Contexto): Atenção à urgência e emergência. Dessa forma, estruturou-se a seguinte questão norteadora: Qual é a produção científica acerca das evidências de validade em protocolos clínicos de enfermagem na atenção à urgência e emergência?

### Critérios de elegibilidade

Os critérios de inclusão foram: estudos meto-

dológicos, estudos que abordassem tipos de protocolos clínicos de enfermagem na urgência, sem restrição de idioma e de recorte temporal. Foram excluídos estudos que não respondessem à questão norteadora.

### Busca e seleção dos estudos

As estratégias de busca foram estruturadas por meio da combinação de descritores e palavras-chave, utilizando os operadores booleanos OR e AND. Assim, o *Medical Subject Headings* (MeSH), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) *Headings* e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)

foram consultados para seleção dos termos de busca, conforme elencado na Figura 1.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, CINAHL; SCOPUS, Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Com o intuito de contemplar a literatura cinzenta, foi realizada buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. As estratégias de busca realizadas nas bases de dados, índice bibliográfico e biblioteca estão descritas na Figura 2.

| Descritores                               | População (P)                                                                                                                                                                                                                                    | Fenômeno de interesse(I)                                          | Contexto (Co)                   |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------|
| Descritores DeCS                          | Protocolos Clínicos<br>Avaliação em Enfermagem                                                                                                                                                                                                   | Estudo de Validação                                               | Urgência<br>Urgências           |
| Palavras-chave                            | Protocolo Clínico; Protocolo de Tratamento; Protocolos de Tratamento; Protocolos de Enfermagem                                                                                                                                                   | Estudos de Validação; Validação; Validade; Evidências de validade | Emergência; Urgência; Urgências |
| Descritores MeSH e CINAHL <i>Headings</i> | Clinical Protocols<br>Nursing Assessment                                                                                                                                                                                                         | Validation Study                                                  | Emergencies                     |
| Palavras-chave                            | Clinical Protocol; Protocol, Clinical; Protocols, Clinical; Treatment Protocol; Protocols, Treatment; Assessment, Nursing; Assessments, Nursing; Nursing Assessments; Protocols, Nursing; Nursing Protocol; Protocol, Nursing; Nursing Protocols | Validation Studies; Validation; Validity; Validity evidence       | Emergency; Urgency              |

**Figura 1** – Descritores e palavras-chave identificados nos vocabulários controlados. Teresina, PI, Brasil, 2025

| Base de dados  | Estratégias de busca                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MEDLINE        | ((((((((((((((("clinical protocols"[MeSH Terms]) OR ("Clinical Protocol")) OR ("Protocol, Clinical")) OR ("Protocols, Clinical")) OR ("Treatment Protocol")) OR ("Protocols, Treatment")) OR ("Treatment Protocol")) OR ("Nursing Assessment"[MeSH Terms])) OR ("Assessment, Nursing")) OR ("Assessments, Nursing")) OR ("Protocols, Nursing")) OR ("Nursing Protocol")) OR ("Protocol, Nursing")) OR ("Nursing Protocols")) AND (((("Validation Study") OR ("Validation Studies")) OR ("validation"[All Fields])) OR ("validity"[All Fields])) OR ("validity evidence"[All Fields])) AND (((("emergencies"[MeSH Terms]) OR ("emergency"[All Fields])) OR ("urgency"[All Fields])) |
| CINAHL         | "Clinical Protocols" OR "Clinical Protocol" OR "Protocol, Clinical" OR "Protocols, Clinical" OR "Treatment Protocol" OR "Protocols, Treatment" OR (MH "Nursing Assessment") OR "Assessment, Nursing" OR "Assessments, Nursing" OR "Nursing Assessments" OR "Protocols, Nursing" OR "Nursing Protocol" OR "Protocol, Nursing" OR (MH "Nursing Protocols") AND "Validation Study" OR (MH "Validation Studies") OR "Validation" OR (MH "Validity") OR "Validity evidence" AND "Validation Study" OR (MH "Validation Studies") OR "Validation" OR (MH "Validity") OR "Validity evidence"                                                                                               |
| SCOPUS         | ((ALL ("Clinical Protocols") OR ALL ("Clinical Protocol") OR ALL ("Protocol, Clinical") OR ALL ("Protocols, Clinical") OR ALL ("Treatment Protocol") OR ALL ("Protocols, Treatment") OR ALL ("Nursing Assessment") OR ALL ("Assessment, Nursing") OR ALL ("Assessments, nursing") OR ALL ("Nursing Assessments") OR ALL ("Protocols, Nursing") OR ALL ("Nursing Protocol") OR ALL ("Protocol, Nursing") OR ALL ("nursing, protocols")) AND ((ALL ("Validation Study") OR ALL ("Validation Studies") OR ALL (validation) OR ALL (validity) OR ALL ("Validityevidence")) AND ((ALL (emergencies) OR ALL (emergency) OR ALL (urgency)))                                               |
| BDENF e LILACS | ((mh:("Protocolos Clínicos")) OR ("Protocolo Clínico") OR ("Protocolo de Tratamento") OR ("Protocolos de Tratamento") OR (mh:("Avaliação em Enfermagem")) OR ("Protocolos de Enfermagem") OR (protocolo)) AND ((mh:("Estudo de Validação")) OR ("Estudos de Validação") OR (validação) OR (validade) OR ("Evidências de Validade")) AND ((mh:(emergências)) OR (emergência) OR (urgência) OR (urgências)) AND db:("LILACS" OR "BDENF") AND instance:"lilacsplus"                                                                                                                                                                                                                   |
| BDTD           | "protocol" OR "validity evidence" OR "urgency"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

BDTD: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

**Figura 2** – Estratégias de busca realizadas nas bases de dados, índice bibliográfico e biblioteca. Teresina, PI, Brasil, 2025

Dessa forma, os vocabulários controlados MeSH foram utilizados nas buscas realizadas nas bases de dados MEDLINE e SCOPUS, os CINAHL *Headings* na base de dados CINAHL e os DeCS na BDEF e na LILACS. Ressalta-se que a combinação dos termos de busca obedeceu a peculiaridade de cada base de dados, índice bibliográfico e biblioteca.

Além disso, foi realizada busca manual a partir das referências finais dos estudos incluídos na amostra, com vistas a ampliar a busca e encontrar pesquisas relevantes a serem adicionadas. As buscas dos estudos nas bases de dados, no índice bibliográfico e na biblioteca ocorreram no dia 20 de novembro de 2024, por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CNPq), através de acesso remoto da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) e registro na Universidade Federal do Piauí.

Os estudos identificados por meio das estratégias de busca foram importados para o gerenciador de referências Rayyan®, desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI) para retirada de duplicidades e seleção dos estudos<sup>(13)</sup>.

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas. A primeira etapa consistiu na leitura do título e do resumo dos estudos identificados, em que foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, os estudos elegíveis seguiram para a segunda etapa, que consistiu na leitura do texto na íntegra. Posteriormente, foram aplicados novamente os critérios de inclusão e exclusão. As evidências foram sumarizadas por dois pesquisadores, de forma independente. As discordâncias foram vistas por um terceiro revisor para consenso final. Os estudos advindos da literatura cinzenta seguiram a mesma dinâmica padronizada de seleção da literatura publicada.

## Coleta e análise dos dados

Os dados foram coletados por meio de instrumento próprio construído pelos autores, contendo as

seguintes variáveis: ano; país de origem dos autores; periódico; tipo de estudo; principais resultados acerca dos protocolos de urgência no cuidado da enfermagem.

Ressalta-se, ainda, que após minuciosa análise dos artigos incluídos nesta revisão, viabilizou-se a criação e sumarização de três categorias, de acordo com os resultados encontrados: I) Aspectos metodológicos da validação de protocolos; II) Características das evidências de protocolos clínicos de Enfermagem em consonância com os estudos encontrados; III) Aplicabilidade e efetividade de protocolos validados na prática de enfermagem na urgência.

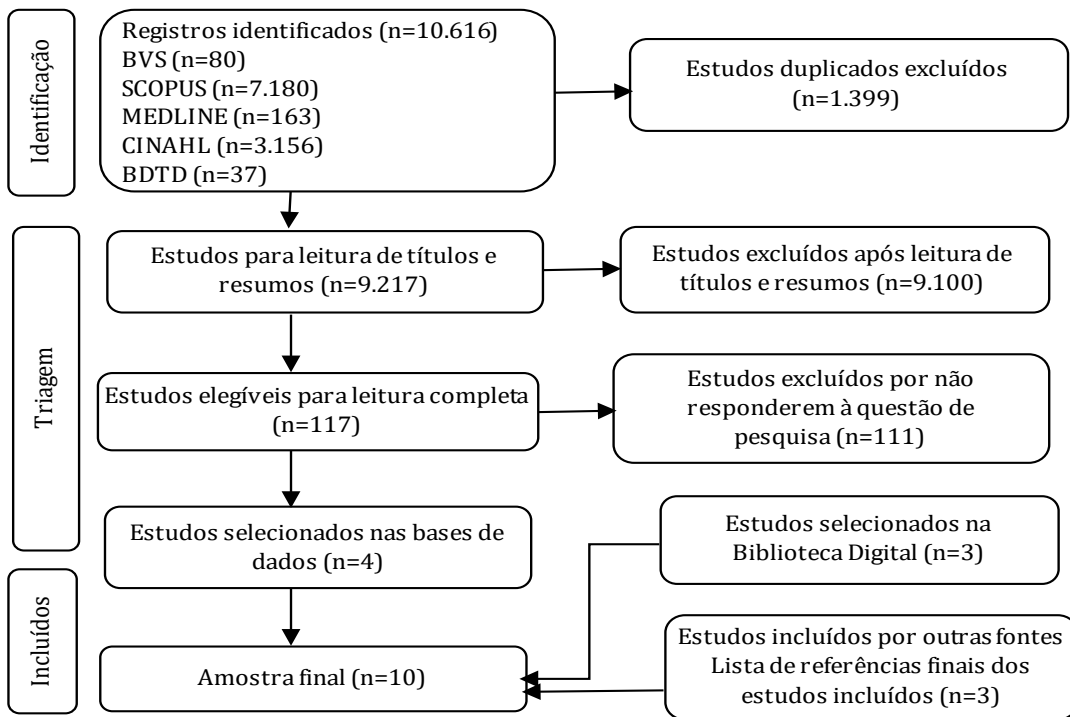
## Aspectos éticos

Ao considerar que os dados incluídos neste estudo de revisão são de domínio público, a referida pesquisa não foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa.

## Resultados

As estratégias de busca permitiram identificar 10.616 estudos, sendo 80 na BVS, 7.180 na SCOPUS, 163 na MEDLINE, 3.156 na CINAHL e 37 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Após exclusão dos estudos duplicados e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 estudos. O processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos está apresentado na Figura 3.

Na busca manual nas listas de referências finais dos estudos incluídos, foram identificados três estudos que responderam à questão de pesquisa. Dessa maneira, 10 estudos formaram amostra final. Os estudos incluídos foram publicados entre os anos de 2014 e 2024, todos do Brasil, em periódicos da área de enfermagem. Em relação ao idioma, 100% dos estudos foram escritos em português. No que se refere ao tipo de estudo, observou-se que todos apresentavam delineamento metodológico, conforme descrito na Figura 4.



**Figura 3** – Fluxograma de seleção dos estudos. Teresina, PI, Brasil, 2025

| Autores/ano                          | Tipo de estudo/Periódico              | Principais resultados/intervenções                                                                                                                                                                                | Método de validação utilizado                                                         |
|--------------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Silva et al 2014 <sup>(14)</sup>     | Metodológico/Rev Latino-Am Enfermagem | O protocolo elaborado apresentou validade de conteúdo e confiabilidade excelentes.                                                                                                                                | - Validação com especialistas<br>- IVC                                                |
| Veras et al 2015 <sup>(15)</sup>     | Metodológico/Rev Bras Enferm          | O estudo resultou em um guia de classificação de risco pediátrico considerado válido para avaliar criança nos serviços de emergência.                                                                             | - Validação com especialistas e aparente<br>- IVC                                     |
| Andrade 2017 <sup>(16)</sup>         | Metodológico/Dissertação de mestrado  | O protocolo de admissão revelou-se efetivo no cuidado ao idoso atendido no serviço de emergência.                                                                                                                 | - Pesquisa Convergente Assistencial-PCA                                               |
| Gomes et al 2018 <sup>(17)</sup>     | Metodológico/Acta Paul Enferm         | O estudo evidenciou que todos os requisitos de avaliação dos protocolos alcançaram concordância entre os juízes superior a 80,0%.                                                                                 | - Técnica de Delphi<br>- IVC; Alfa de Cronbach                                        |
| Miranda et al 2018 <sup>(18)</sup>   | Metodológico/Rev Latino-Am Enfermagem | O estudo mostrou consenso dos experts sobre os marcos de competências, recuperação do paciente adultos na abordagem em vias aéreas, respiração e circulação em situações de urgência traumática e não traumática. | - Validação com especialistas<br>- IVC<br>- Técnicas de Bola de Neve e Delphi         |
| Scolari et al 2022 <sup>(19)</sup>   | Metodológico/Acta Paul Enferm         | O protocolo construído e validado é seguro para ser utilizado no cuidado à população idosa nas Unidades de Pronto Atendimento, apresentando Índice de Validade de Conteúdo maior que 0.80.                        | - Validação com especialistas<br>- IVC                                                |
| Gonçalves et al 2024 <sup>(20)</sup> | Metodológico/Rev Enf Ref              | O estudo permitiu validar o conteúdo de um protocolo de recolha de vestígios forenses para o Serviço de Urgência, 0,89 de IVC.                                                                                    | - Técnica de Delphi<br>- IVC                                                          |
| Manfredin et al 2024 <sup>(21)</sup> | Metodológico/Revista Einstein         | O EMOnco demonstrou ser uma ferramenta válida e confiável para a classificação de risco de pacientes oncológicos em serviços de emergência.                                                                       | - Validação com especialistas<br>- IVC; Técnica de Delphi<br>- Validade de constructo |
| Pizzolato et al 2023 <sup>(22)</sup> | Metodológico/Rev Enferm UFSM          | O instrumento para Registro do Processo de Enfermagem no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi considerado válido para ser utilizado.                                                                      | - Validação com especialistas<br>- IVC                                                |
| Pires 2006 <sup>(23)</sup>           | Metodológico/Tese                     | O protocolo "Canadian Triage and Acuity Scale" (CTAS) mostrou-se confiável para uso nas emergências.                                                                                                              | - Validação com especialistas<br>- Kappa                                              |

IVC: Índice de Validade de Conteúdo; PCA: Pesquisa Convergente Assistencial; EMOnco: *Emergency Oncology Scale*

**Figura 4** – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, de acordo com autoria, país de origem, periódico, tipo de estudo e principais resultados. Teresina, PI, Brasil, 2025

As produções científicas referentes as evidências de validade de protocolos clínicos na urgência analisadas utilizaram Índice de Validade de Conteúdo-IVC 9 (90%), Comitê de especialistas 7 (70%), técnica de *Delphi* 4 (40%), Pesquisa Convergente Assistencial-PCA 1 (10%) e bola de neve 1 (10%), kappa 1(10%), validação aparente 1(10%), Alfa de Cronbach 1(10%) e validade de constructo 1(10%). Em virtude da plura-

lidade das abordagens sobre o tema, as evidências científicas foram agrupadas em três categorias: I) Aspectos metodológicos da validação de protocolos; II) Características das evidências de protocolos clínicos de Enfermagem em consonância com os estudos encontrados; III) Aplicabilidade e efetividade de protocolos validados na prática de enfermagem na urgência. Na Figura 5, são apresentadas as sínteses descritivas dos estudos incluídos na revisão.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>I) Aspectos metodológicos da validação de protocolos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Índice de validade de conteúdo dos estudos selecionados apresentaram valores altos que indicam consenso entre os especialistas;</li><li>- Escala do tipo Likert – foram utilizadas para medir o aspecto do construto e mostraram-se com boa concordância entre os avaliadores;</li><li>- Técnica de <i>Delphi</i> e Validação por consenso destaca-se que houve consenso e estabilidade das respostas;</li><li>- Bola de Neve – observou-se ser útil para localizar participantes com conhecimento, perfil ou experiência necessários à etapa metodológica do estudo;</li><li>- Validade de Aparência e de constructo – os itens dos protocolos avaliados demonstraram serem compreensíveis, claros, relevantes e apropriados ao contexto e à população a que se destinam;</li><li>- Kappa – verificou-se efetiva reprodutibilidade e confiabilidade interavaliadores dos protocolos de maneira consistente;</li><li>- PCA – mostrou integração no processo de pesquisa ao contexto assistencial, envolvendo profissionais de saúde na construção e validação de instrumento para o cuidado ao paciente;</li><li>- Alfa de Cronbach apresentou excelente consistência interna.</li></ul> |
| <b>II) Características das evidências de protocolos clínicos de Enfermagem em consonância com os estudos encontrados</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Deve ser baseada em evidências científicas;</li><li>- Fundamentados nos elementos de qualidade, quantidade e consistência dos estudos revisados;</li><li>- Auxilia na tomada de decisão;</li><li>- Proporciona ao enfermeiro rompimento de práticas não sistematizadas;</li><li>- Contribui para intensificar o julgamento crítico dos enfermeiros frente às demandas operacionais.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>III) Aplicabilidade e efetividade de protocolos validados na prática de enfermagem na urgência</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Os estudos foram construídos nas áreas de unidade de emergência, Unidade de Pronto Atendimento, Serviço pré-hospitalar de urgência e unidades hospitalares;</li><li>- Os protocolos observados na visão dos juízes e população-alvo nos achados revelaram-se efetivos e confiáveis para serem utilizados no cenário das urgências e consequentemente contribuir para a prática clínica.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

PCA: Pesquisa Convergente Assistencial

**Figura 5** – Síntese das evidências sobre validade de protocolos clínicos na urgência. Teresina, PI, Brasil, 2025

**Discussão**

Ao considerar o aumento de instrumentos que avaliam confiabilidade e os diversos desfechos em saúde está disponível para utilização em pesquisas, na prática clínica e na avaliação de saúde da população, alguns não passam pelo processo de validação rigoroso de maneira adequada, segundo pesquisa, o que prejudica a qualidade da assistência<sup>(24-27)</sup>. Dessa forma,

torna-se necessária a adoção de estratégias para diminuir essa problemática, sobretudo nos serviços de urgência, o que é possível a partir do engajamento de diferentes atores com expertise na área, proporcionando maior segurança e uniformidade durante assistência.

A utilização de índice de validade de conteúdo, comitê de especialistas, Kappa e Alfa de Cronbach são ferramentas consideradas relevantes para a constru-



ção de todo o processo metodológico. Pesquisas que utilizaram esses métodos na elaboração de protocolos de classificação de risco e avaliação do estresse na unidade intensiva voltados à pediatria e aos adultos mostraram resultados fidedignos, contribuindo para definição de cuidados que melhoram e norteiam a prática do enfermeiro<sup>(10,28-29)</sup>.

Além disso, a validade de conteúdo foi utilizada em protocolo para avaliar a criança na emergência de forma precisa e, por conseguinte, se basear em ações cientificamente comprovadas<sup>(29)</sup>. Outrossim, a validação de conteúdo dos instrumentos estudados é adequada para a valoração dos conhecimentos em saúde e serve para subsidiar pesquisas que envolvam a criação de protocolos para atenuar superlotação das urgências<sup>(30)</sup>, sendo que o uso de protocolos contribuem para satisfação e segurança dos pacientes e profissionais nos serviços de emergências<sup>(31)</sup>.

Para serem considerados aptos para uso, os instrumentos devem oferecer dados precisos, válidos e interpretáveis. A implementação dos resultados das propriedades psicométricas se deve à confiabilidade e validade dos instrumentos<sup>(32)</sup>. Diante disso, verifica-se a necessidade de ações que promovam a conscientização dos enfermeiros para entenderem a importância de empregar instrumentos robustos para prestação de cuidados. Ademais, tais ações também devem ser vista nas urgências como medida imperativa.

Sobre esse aspecto, o contexto das urgências atua como porta de entrada nos serviços de saúde, o que leva a população a buscar atendimento para resolução imediata do problema de saúde<sup>(33)</sup>. Os protocolos são definidos como orientações desenvolvidas com o objetivo de reduzir diferentes interpretações na prática clínica<sup>(34)</sup>. Somado a isso, serve para subsidiar o manejo de problema de saúde, numa circunstância específica, baseado nas melhores evidências científicas, a exemplo de atendimentos a pacientes traumatizados, bem como traz respaldo legal à enfermagem<sup>(35)</sup>.

Ademais, verificou-se que os protocolos são capazes de evitar a assimetria da informação, chamam a atenção para problemas de saúde e podem servir

como instrumento educativo para futuros profissionais de saúde. Acredita-se que um protocolo de cuidados na urgência pode promover qualidade na assistência, pois auxilia nas ações de enfermagem, favorece maior segurança aos pacientes e profissionais de saúde e serve de guia para a tomada de decisão do enfermeiro, sem manipulação de suas atividades.

A ausência de dados precisos e facilmente interpretáveis tem impacto negativo na utilização segura das informações. Estudo realizado com objetivo de proporcionar conhecimento sobre a doença renal na fase de diálise evidenciou que a maioria dos pacientes iniciam o tratamento de forma não planejada, em decorrência da ausência de protocolos clínicos<sup>(25-26)</sup>. Nesse sentido, para que a finalidade dos serviços assistenciais seja operacionalizada na íntegra, tornou-se necessária a construção de instrumentos instituídos, como protocolos, buscando identificar fragilidades e favorecer o alcance das metas propostas.

Apesar de existirem mecanismos para sustentarem a adesão segura de protocolos desenvolvidos em estudos metodológicos, a sua aplicação ainda é insipiente. A falta desses recursos demonstra como é deletério para profissionais e usuário do sistema de saúde, aumentando muitas vezes as chances de erros, comprometendo a qualidade da assistência. Destarte, urge a necessidade de discussões minuciosas, entre instituições de saúde e enfermeiros que visem fortalecer o processo de educação continuada acerca da implantação desses protocolos devidamente validados, especialmente nas urgências.

A enfermagem enfrenta diversas dificuldades no processo de validação de protocolos clínicos, a exemplo da baixa adesão dos enfermeiros às capacitações sobre o uso do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco em Pediatria. Outra dificuldade apontada é o limitado envolvimento dos gestores em saúde na implementação do referido protocolo na emergência pediátrica, uma vez que frequentemente os profissionais se deparam com a redução de recursos humanos e carência de material adequado para realização do exame físico das crianças e/ou adoles-

centes em situação de urgência/emergência<sup>(15)</sup>.

Nas urgências e em diversos setores da saúde, a participação de profissionais experientes em pesquisas é de grande relevância, pois contribuem efetivamente para a validação de instrumentos de avaliação a serem aplicados na prática assistencial. Para que esse processo ocorra de maneira adequada, é imprescindível a disponibilidade de financiamento, mão de obra em número adequado e qualificada, além de uma estrutura compatível com as necessidades do serviço, abrangendo recursos físicos, humanos, materiais e financeiros, uma vez que todas essas condições são necessárias para a uma assistência adequada em saúde<sup>(2)</sup>.

A prestação de uma assistência de qualidade está diretamente relacionada à utilização de instrumentos padronizados, como se observa na construção e validação de protocolos de classificação de risco na urgência. Nessa perspectiva, torna-se fundamental o uso contínuo e sistemático desses instrumentos, visando melhorar a habilidade na aplicação e evitar erros, como também detectar dificuldades, sugerindo melhoria para que se tenha uma assistência cada vez mais aprimorada<sup>(14)</sup>.

Na classificação de risco na área pediátrica, assim como em diversas outras áreas da saúde, a baixa adesão dos juízes no processo de validação dos protocolos é outro desafio a ser enfrentado. Muitas vezes isso acontece pela demanda de tempo que um trabalho desta natureza requer, o que torna os processos de construção e validação de protocolos mais demorados<sup>(30)</sup>.

Outros desafios no cuidado de enfermagem são cargas de trabalho excessivas, falhas de comunicação, habilidades inadequadas da equipe, erros de assistência de enfermagem, falta de padronização do fluxo de trabalho, apoio insuficiente às regulamentações de enfermagem, falhas nos protocolos, superlotação, violência contra profissionais perpetrada por pacientes ou seus familiares, estresse e fadiga<sup>(36)</sup>.

A informação é um fator indispensável na relação entre profissional e usuário dentro da urgência<sup>(37)</sup> e na saúde como um todo. Assim, muitas vezes, a falta de conhecimento dos profissionais sobre os instrumentos de cuidado limita a ação da enfermagem<sup>(38)</sup>

e todos esses dilemas influenciam negativamente no trabalho da equipe, impedindo-a de garantir maior segurança no cuidado a clientela assistida.

## Limitações do estudo

Como limitações para este estudo, cita-se a predominância de estudos metodológicos, o que limita a compreensão aprofundada sobre a implementação, aplicabilidade prática e desafios no uso dos protocolos em contextos reais de urgência, ressaltando, assim, a necessidade de estudos com outros delineamentos, a fim de compreender melhor sobre evidências de protocolos no âmbito das urgências. Outra limitação foi o quantitativo dos estudos encontrados, uma vez que foram todos nacionais. As lacunas do conhecimento encontradas referem-se à carência de estudos internacionais acerca dos protocolos de urgência, sobretudo com abordagens realizadas por enfermeiros. Com isso, sugere-se que novos estudos sobre construção e validação de protocolos clínicos relacionados à assistência de enfermagem às urgências sejam realizados nos diversos cenários mundiais.

Esse cenário evidencia a necessidade de ampliar as pesquisas sobre o tema, incentivando a produção científica que fortaleça o papel da enfermagem na construção e validação de protocolos assistenciais, tanto em situações de urgência quanto em outras áreas de atuação.

## Contribuições para a prática

Os protocolos clínicos de enfermagem submetidos a processos de validação têm se mostrado instrumentos seguros e passíveis de utilização na prática assistencial, pois fornecem diretrizes padronizadas que qualificam o cuidado. Para a saúde e especialmente para enfermagem isso representa um avanço do conhecimento científico, ao fortalecer a base empírica sobre a validade dos protocolos utilizados no contexto da urgência, contribuindo para a construção de práticas embasadas em evidências.

Além disso, os achados reforçam a importância



de incorporar metodologias rigorosas de validação no desenvolvimento de novos protocolos, estimulando a produção científica e a inovação tecnológica em enfermagem, padroniza o cuidado e fortalece o protagonismo do enfermeiro na gestão do cuidado em situações críticas.

## Conclusão

Evidenciou-se que a validação dos protocolos de enfermagem avaliados ocorreu por avaliação de especialistas, seja de forma simplificada ou utilizando métodos de consenso, como a Técnica Delphi, Kappa e a Pesquisa Convergente Assistencial. Quanto à análise dos resultados, houve predominância do uso do Índice de Validade de Conteúdo. Ademais, os estudos apresentaram delineamento metodológico, evidenciando a preocupação com o rigor científico na construção e validação de protocolos.

## Contribuição dos autores

Concepção e projeto, análise e interpretação dos dados: **Oliveira RKC, Aguiar JS, Lira JAC**. Redação do manuscrito; Revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Aprovação final da versão a ser publicada, Concordância em ser responsável por todos os aspectos relacionados à precisão ou integridade de qualquer parte do manuscrito sejam investigadas e resolvidas adequadamente: **Oliveira RKC, Aguiar JS, Freitas DRJ, Lira JAC, Santos AMR**.

## Disponibilidade de dados

Os autores declaram que os dados estão disponíveis de forma completa no corpo do artigo.

## Referências

- Vieira TW, Sakamoto VTM, Moraes LC, Blatt CR, Caregnato RCA. Validation methods of nursing care protocols: an integrative review. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(Suppl 5):e20200050. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0050>
- Knebel G, Stumm EMF, Hildebrandt LM, Kirchner RM, Barbosa DA, Guido LA. Elaboration and validation of a protocol for the care of patients with COVID-19 in hemodialysis centers. *Rev Gaúcha Enferm*. 2022;43:e20200399. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200399>
- Soster CB, Anschau F, Rodrigues NH, Silva LGA, Klafke A. Advanced triage protocols in the emergency department: a systematic review and meta-analysis. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2022;30:e3511. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.5479.3511>
- Pereira AB, Martins JT, Ribeiro RP, Galdino MJQ, Carreira L, Karino ME. Work weaknesses and potentials: perception of mobile emergency service nurses. *Rev Bras Enferm*. 2020;73(5):e20180926. doi: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0926>
- Ribeiro AJS, Bittencourt MN, Campos DS, Santos Junior DF, Moraes MS, Souza ARL, et al. Content validity evidence of a digital educational technology for alcohol use prevention. *Rev Rene*. 2025;26:e95523. doi: <https://doi.org/10.36517/2175-6783.20252695523>
- Iordache S, Elseviers M, Cock R, Van Rompaey B. Development, and validation of an assessment tool for nursing workload in emergency departments. *J Clin Nurs*. 2020;29(5-6):794-809. doi: <https://doi.org/10.1111/jocn.15106>
- Oliveira RKC, Santos AMR, Nolêto JDS, Sá GGDM, Machado RDS, Gouveia MTO, et al. Hospital emergency suitability protocol: translation and adaptation to the Brazilian culture. *Rev Gaúcha Enferm*. 2022;43:e20210183. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210183.en>
- Flake JK, Davidson IJ, Wong O, Pek J. Construct validity and the validity of replication studies: a systematic review. *Am Psychol*. 2022;77(4):576-88. doi: <https://doi.org/10.1037/amp0001006>
- Jung K, Kashyap S, Avati A, Harman S, Shaw H, Li R, et al. A framework for making predictive models useful in practice. *J Am Med Inform Assoc*. 2021;28(6):1149-58. doi: <https://dx.doi.org/10.1093/jamia/ocaa318>
- Lopes BDA, Cañedo MC, Torres NL, Lopes TIB, Gaíva MAM. Patients safety culture from the nursing team's perspective. *Cogitare Enferm*. 2023;28:e91375. doi: <http://doi.org/10.1590/ce.v28i0.86111>

11. AlShatarat M, Rayan A, Eshah NF, Bageas MH, Jaber MJ, ALBashtawy MT. Triage knowledge and practice and associated factors among emergency department nurses. *SAGE Open Nurs.* 2022;8:23779608221130588. doi: <http://dx.doi.org/10.1177/23779608221130588>
12. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*; 2005; 52(5):546-33. doi: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
13. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2016;5:210. doi: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
14. Silva MDEF, Oliveira GN, Marconato AMP, Marconato RS, Bargas EB, Araujo IEM. Assessment and risk classification protocol for patients in emergency units. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2014;22(2):218-25. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3172.2405>
15. Veras JEGLE, Joventino ES, Coutinho JFV, Lima FET, Rodrigues AP, Ximenes LB. Risk classification in pediatrics: development and validation of a guide for nurses. *Rev Bras Enferm.* 2015;68(5):630-9. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680521i>
16. Andrade LAS. Protocolo de admissão do idoso no setor de emergência [Dissertação]. Universidade Federal do Paraná [Internet]. 2017 [cited Nov 20, 2025]. Available from: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/49325>
17. Gomes ATL, Bezerril KYA, Rodrigues MS, Ferreira Júnior CCFM, Pereira VE. Validation of graphic protocols to evaluate the safety of polytrauma patients. *Acta Paul Enferm.* 2018;31(5):504-17. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800071>
18. Miranda FBG, Mazzo A, Pereira-Junior GA. Construction and validation of competency frameworks for the training of nurses in emergencies. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2018;26:e3061. doi: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2631-3061>
19. Scolari GA, Lucena AC, Carreira L. Construction and validity of care protocol for older adults in Emergency Care Units. *Acta Paul Enferm.* 2022;35:eAPE01707. doi: <https://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022A0017077>
20. Gonçalves LMC, Dixe MDACR, Mendonça SMS. Validation of a forensic evidence collection and preservation protocol in emergency settings: Delphi technique. *Rev Enf Ref.* 2024;6(3)1-7. doi: <https://doi.org/10.12707/RVI23.119.33125>
21. Manfredini LL, Conte ER, Santos GP, Leão ER, Hamerschlag N. Construction and validation of the Emergency Oncology Scale (EMOnco), a risk rating protocol for the triage of cancer patients in acute care settings. *Einstein (São Paulo).* 2024;22:eA00693. doi: [http://doi.org/10.31744/einstein\\_journal/2024A00693](http://doi.org/10.31744/einstein_journal/2024A00693)
22. Pizzolato AC, Sarquis LMM, Danskil MTRD, Cubas MR. Validation of an instrument for the Nursing Process Record in prehospital mobile emergency care. *Rev Enferm UFSM.* 2023;13:e11. doi: <https://doi.org/10.5902/2179769271997>
23. Pires PS. Tradução para o português e validação de instrumento para triagem em serviços de emergência: “Canadian Triage and Acuity Scale” (CTAS) [tese]. Universidade de São Paulo [Internet]. 2006 [cited Nov 20, 2025]. Available from: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7136/tde-16102006-162026/pt-br.php>
24. Barbosa SGR, Gavioli A, Cicchetto JRM, Sanches RCN, Radovanovic CAT. Nursing checklist of home care guidelines for informal caregivers in the hospital discharge transition. *Aquichan.* 2024;24(1):e2413. doi: <https://doi.org/10.5294/aqui.2024.24.1.3>
25. Sousa FY, Santos CMA. Parental stress scale in the neonatology unit: statistical validation for the Portuguese population. *Enferm Glob.* 2021;20(4):391-425. doi: <http://doi.org/10.6018/eglobal.459491>
26. Guerra MJ, Almeida SP, Nogueira HM, Alves PJP. Validation of the International Consultation on Incontinence Questionnaire – Urinary Incontinence Short form (ICIQ-UISF) for the Portuguese population. *Enferm Glob.* 2023;22(3):479-511. doi: <https://doi.org/10.6018/eglobal.554941>
27. Urbina YE, Leiton ZE, López GA, Rabanales SJ, Silva ARF, Fhon JRS. Development and semantic validation of an instrument for the assessment of knowledge and attitudes towards cardiopulmonary resuscitation in adolescents. *Invest Educ Enferm.* 2022;40(1):e15. doi: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v40n1e15>

28. Narváez MA, Henao AM. Validation into Spanish of a Scale to Detect the Postintensive Care Syndrome. *Invest Educ Enferm*. 2022;41(1):e09. doi: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v41n1e09>
29. Viana J, Souza J, Rocha R, Santos A, Freitas A. Identification of avoidable patients at triage in a Paediatric Emergency Department: a decision support system using predictive analytics. *BMC Emerg Med*. 2024;24(1):149. doi: <https://dx.doi.org/10.1186/s12873-024-01029-3>
30. Martin J, Battista JL, Maugeri NA, Azcona M. Investigación evaluativa de un protocolo para urgencias de salud mental en el primer nivel de atención. *Vertex Rev Argent Psiquiatr*. 2024;35(163):6-17. doi: <https://doi.org/10.53680/vertex.v35i163.523>
31. Marques CA, Rosetti KA, Portugal FB. Segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Baiana Saúde Pública*. 2021;45(2):172-94. doi: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3405>
32. Tindle K, David A, Carlisle S, Faircloth B, Fields JM, Hayden G, et al. Relationship of the built environment on nursing communication patterns in the emergency department: a task performance and analysis time study. *J Emerg Nurs*. 2020;46(4):440-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jen.2020.04.005>
33. Sampaio RA, Rodrigues AM, Nunes FC, Naghettini AV. Challenges in the reception with risk classification from the perspective of nurses. *Cogitare Enferm*. 2022;27:e80194. doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.80194>
34. Faria MF, Henrique-Sanches BC, Soares AHG, Mazzo A. Protocolo assistencial de acolhimento em unidade de pronto atendimento no contexto da Covid-19 (2020-2021). *Physis*. 2024;34:e34057. doi: <http://doi.org/10.1590/S0103-7331202434057en>
35. Barreto JOM, Toma TS, Melo RC, Silva LALB, Araújo BC, Tafarello EC, et al. Evidence for Health Promotion in Brazil: report on a rapid response service. *Rev Panam Salud Publica*. 2024;48:e82. doi: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2024.82>
36. Silva Júnior SV, Lacerda FA, Florêncio MVL, Araújo AA, Santos BMP, Pedrosa IL. Superlotação dos serviços de urgência e emergência hospitalar. *Enferm Bra*. 2020;19(1):49-57. doi: <https://dx.doi.org/10.33233/eb.v19i1.3912>
37. Cardoso AFC, Silva AM, Santos JL. Humanização do atendimento de urgência e emergência: impacto de um programa de acolhimento na satisfação de pacientes e familiares. *Rev Foco*. 2025;18;5:e8670. doi: <http://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n5-177>
38. Rabelo SK, Lima SBS, Santos JLG, Santos TM, Reisdorfer E, Hoffmann DR. Care management instruments used by nurses in the emergency hospital services. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e20200514. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0514>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons